

ESTRADA DO PAVAN Estado explica que a duplicação deve ficar sob responsabilidade da Prefeitura, que atribui o trabalho ao DER

Município busca ajuda para obra



VIA Estrada do Pavan é usada para desviar trânsito pesado do Centro

SILVIA CHIMELLO

As péssimas condições da Estrada do Pavan geraram desencontro de informações sobre a existência do projeto de duplicação da via, que faz a ligação entre as rodovias Mogi-Dutra e Mogi-Bertioga, passando pela Avenida Perimetral. O Estado diz que a responsabilidade é do Município, enquanto a Prefeitura de Mogi entende que os serviços devem ser executados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER). O prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (PSD) pede a ajuda dos deputados estaduais da Região a fim de garantir o benefício para o acesso, utilizado como desvio do trânsito pesado do Centro da Cidade.

Segundo informações divulgadas pela Prefeitura, a implan-

tação da pista dupla na Estrada do Pavan faz parte das obras de duplicação da Rodovia Mogi-Dutra e sem a apresentação de projeto, não há como a Administração Municipal quantificar ou realizar as desapropriações naquela região. "É importante ainda que os deputados estaduais se envolvam e acionem o DER para a execução dos serviços, já que a estrada atende a todos os municípios", disse Bertaiolli.

Acontece que o DER não tem informações sobre qualquer tipo de projeto de duplicação. O órgão esclarece, por meio da Assessoria de Imprensa, que se trata de uma estrada vicinal, de inteira responsabilidade do Município, e que não existe projeto em tramitação pelo Departamento referente às obras de duplicação.

No entanto, esta história começou por volta de 2004, quando foi executada a duplicação da Mogi-Dutra, na época do ex-prefeito e atual deputado federal Junji Abe (PSD). Segundo informações da assessoria do político, na época houve entendimento entre a Prefeitura e o Governo do Estado de que a via seria duplicada caso houvesse excedente de verbas. Nesse caso, o Estado entraria com o recurso e a Prefeitura com a realização do projeto e das desapropriações de áreas naquele trecho.

Ainda segundo a assessoria, Junji chegou a elaborar o projeto, mas o serviço acabou não sendo realizado porque, diferentemente do que estava previsto, não houve excedente para a duplicação e seria necessária a abertura de novo processo de

licitação. Além disso, a Prefeitura, apesar de ter preparado o projeto, não deu continuidade por falta de recursos para as desapropriações necessárias.

Quanto ao pedido feito aos parlamentares pelo prefeito, na semana passada, o estadual Luiz Carlos Gondim (SD), encaminhou requerimento na semana passada à Secretaria de Estado de Logística e Transportes questionando o motivo pelo qual a Estrada do Pavan não foi incluída no novo pacote de R\$ 195 milhões anunciado pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB), que prevê a duplicação do trecho do trevo da Rodovia Ayrton Senna até Arujá, construção de rotatória na altura do Taboão, entre outros serviços de melhorias do ponto já duplicado.